

Universidade Federal Fluminense e Prefeitura de Niterói apresentam

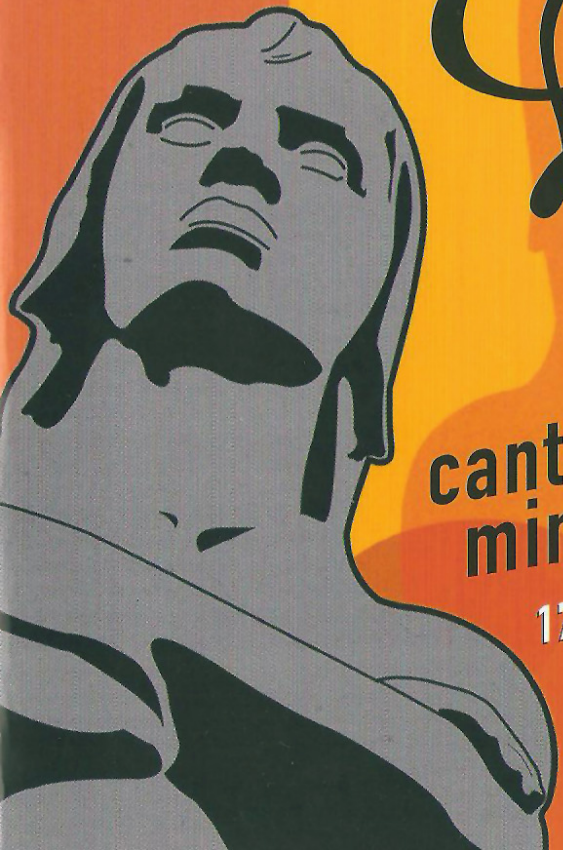
ARARIBÓIA

FESTIVAL
DE NITERÓI

cine

**canta, canta,
minha gente!**

17 a 23 de novembro de 2006





17 a 23 de novembro de 2006

O Araribóia Cine chega a sua quinta edição brindando mais uma vez a cidade e o Centro de Artes UFF com a sua programação.

Um dos diferenciais do Festival é a escolha de um tema capaz de congrega os filmes com uma idéia provocadora de questões existenciais, políticas, filosóficas e sociais que nos revelam as diferentes expressões culturais do país. Por isso, nosso índio espectador, de braços cruzados, sempre um pouco desconfiado, ano a ano, vai buscando novas feições, se reinventando antropofagicamente.

“Identidades culturais”, “o riso”, “você tem fome de que?” e “cinema é cachoeira” foram os temas que marcaram esse percurso do Araribóia. Neste ano o tema escolhido é “canta, canta, minha gente!” e a partir da força da música somos arrebatados por cantos, batidas, gingas, sonoridades que nos convidam a entender, pelo cotidiano,

os ritos deste recanto mágico que é o Brasil. E assim nos chegam as Cantadeiras do nordeste, mangue beat, Chico Science, vanguarda paulistana, Arrigo Barnabé, Cartola, Pixinguinha, Moreira da Silva, Dona Ivone Lara e muitas outras forças criativas.

Por tudo isso o quinto Araribóia Cine se deixa marcar ainda mais pela vibração, traço que o vem também definindo em suas outras edições.

Quanto à viabilização do Araribóia Cine, além de destacar a importância da parceria entre a Universidade Federal Fluminense e a Prefeitura de Niterói, gostaria de reafirmar nosso reconhecimento pela energia criativa de Tetê Mattos na idealização e direção deste Festival tão importante para a cidade e cujo alcance queremos ver crescer cada vez mais.

Canta, canta, minha gente...

Com o eixo *temas musicais*, o Araribóia Cine chega à sua quinta edição, movimentando cineastas, produtores, críticos, atores, diretores, estudiosos e cinéfilos de todo o Brasil.

Uma das expressões culturais de nossa cidade, o evento se consagrou no calendário de festivais de cinema do país. Vale ressaltar essa particularidade: o local é ao mesmo tempo global, evocando, assim, toda a pluralidade do mundo contemporâneo.

Importante lembrar ainda que o Araribóia Cine tem sessões gratuitas e acontece mais uma vez fruto de uma bela parceria entre a Prefeitura de Niterói e a Universidade Federal Fluminense (UFF).

Nos 433 anos do aniversário de Niterói a cidade é brindada também com a “sétima arte” genuína em sua beleza. É com entusiasmo que participamos do Araribóia Cine que em sua estrutura compreende dimensões vitais da cultura: construção da cidadania e local de produção simbólica.

Canta, canta, minha gente! É no feliz casamento entre o cinema e a música, que a V edição do ARARIBÓIA CINE estará centrada. Nomes como Vinícius de Moraes, Chico Science, Arrigo Barnabé, Aldir Blanc, Cartola, Heitor dos Prazeres entre tantos outros, estarão presentes nas telas do Cine Arte UFF, do Museu de Arte Contemporânea de Niterói, e agora, também no Museu do Inã. Não faltarão filmes que retratam movimentos musicais brasileiros como a bossa nova, a música da periferia retratada no rap, o funk, e o hip-hop, o samba de raiz e a própria MPB.

Na sessão “Essa moda é nova que vem do Nordeste” apresentaremos uma painel variado da música nordestina: cantadeiras da Paraíba, pela música de cordel, e movimento mangue-beat, que invadiu a cena pernambucana nos anos 90.

Na sessão em 16mm no MAC, o samba traz a alvorada, e conquista corações nas músicas de Heitor dos Prazeres, Pixinguinha, Moreira da Silva, e na ficção “Perdi a cabeça na linha do trem”, com o sambista carioca Nelson Sargento.

Em “Na rua, na rua, eu gosto é da rua”, pedimos emprestado ao Ed Motta o título desta sessão para representar a música da periferia de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e da Ceilândia, cidade satélite de Brasília.

Um pouco da música do Brasil, la, la, estaremos mostrando no clássico filme sobre a bossa-nova “O tempo e o som”, dos cineastas Bruno Barreto e do niteroiense Walter Lima Jr. Nessa sessão também teremos dois filmes inspirados nas canções “Clara Crocodilo”, de Arrigo Barnabé, e na canção infantil “Uma casa muito engraçada”, de Vinícius de Moraes. O poeta também aparece na intimidade do documentário realizado por sua filha, a cineasta Susana Moraes.

Na sessão “O filme quis dizer: “Eu sou a música” , título inspirado na letra de “Cinema Novo”, de Caetano Veloso e Gilberto Gil, apresentamos filmes com foco na música instrumental brasileira, como a do maestro e violonista Walter Branco, o trombonista Raul de Souza e a música experimental do grupo mineiro Uakti . Uma revisita pela música popular brasileira encontraremos em “Álbum de música”, de Sérgio Sanz e a descoberta do amor e da música em “Dois tons”.

No dia 20 de novembro, dia da consciência negra, o ARARIBÓIA CINE, homenageia estes músicos que contribuem com a riqueza das suas obras: da Mangueira teremos Cartola, Babaú e Carlos Cachaca, da Lapa; o Mestre Humberto; e o samba no pé de Dona Yvonne Lara, de Seu Jair do Cavaquinho, de Elton Medeiros e de Lygia Santos.

Teremos quatro novidades nesta edição do ARARIBÓIA CINE. A primeira delas são as seis sessões de filmes de longa-metragem, com destaque para os clássicos produzidos pela Cinédia, produtora de Adhemar Gonzaga; e a estréia de “Cartola”, documentário de Lírio Ferreira e Hilton Lacerda. A segunda novidade são as três sessões de filmes digitais que serão exibidos no Museu do Injá. Ao todo serão seis filmes entre curtas e médias metragens. A terceira novidade será a realização de um concurso de críticas cinematográficas, feito em parceria com a revista Contracampo. E a quarta, diz respeito à parceria Araribóia Cine e “Cultura para Todos”, onde faremos duas exhibições de filmes infantis na periferia de Niterói.

Esse amplo diálogo entre o cinema e a música popular brasileira será apresentado no V ARARIBÓIA CINE com predominância em filmes do campo do documentário. Porém, o tema da música também está presente nas animações, nas ficções e nos filmes experimentais. Mais uma vez disponibilizamos no catálogo a lista de filmes pesquisados pela curadoria para que sirvam de material de consulta para futuras mostras e pesquisas. Acreditamos estar contribuindo para sistematização e memória das obras audiovisuais do país.

O evento será embalado pela música do CEIM e pelo samba de Luiz Carlos da Vila acompanhado pelo grupo Unha de Gato.

Mais uma vez, a produção do ARARIBÓIA CINE foi realizada na FEC Eventos, que disponibilizou toda a infraestrutura necessária para a nossa produção. Obrigada professor Luiz Valter Brand Gomes e toda carinhosa equipe! À Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura agradecemos mais uma vez a confiança no nosso evento. Obrigada Sr. Secretário Orlando Senna, Bete Jaguaribe, chefe de gabinete e toda equipe. Também vinculado à Secretaria do Audiovisual está o CTAv (Centro Técnico Audiovisual). O apoio do CTAv é imprescindível na realização deste evento. Em nome do diretor José Araripe Júnior agradeço a extrema dedicação de todos os funcionários. Por fim, o ARARIBÓIA CINE é uma realização da Universidade Federal Fluminense, através do Centro de Artes UFF (obrigada prof. Leonardo Guelman e equipe pelo apoio incondicional e irrestrito) em parceria com a Prefeitura de Niterói.

Tetê Mattos

Idealização e Direção Geral do Araribóia Cine

17 sexta

Sessão 1 | 35mm | Cine Arte UFF | 19h30

Essa moda é nova que vem do Nordeste

A PESSOA É PARA O QUE NASCE

de Roberto Berliner
RJ, doc, 6min, cor, 35mm, 1998

FULORESTA DO SAMBA

de Marcelo Pinheiro
PE, doc, 26min, cor, 35mm, 2005

O LOBISOMEM E O CORONEL

de Elvis Kleber Figueiredo & Ítalo Cajueiro
DF, Ani, 10min, cor, 35mm, 2002

O MUNDO É UMA CABEÇA

de Bidu Queiroz e Cláudio Barroso
PE, doc, 17min, cor, 35mm, 2005

18 sábado

Sessão 2 | 16mm | Mac | 17h

**O samba trazendo alvorada,
meu coração conquistou**

PIXINGUINHA

de João Carlos Horta
RJ, doc, 13min, p&b, 16mm, 1969

HEITOR DOS PRAZERES

de Antonio Carlos da Fontoura
RJ, doc, 13min, cor, 35mm, 1965

MOREIRA DA SILVA

de Ivan Cardoso
RJ, exp, 10min, cor, 35mm, 1973

PERDI A CABEÇA NA LINHA DO TREM

de Cristevão Ciavatta
RJ, fic, 14min, cor, 16mm, 1992

18 sábado

Sessão 3 | 35mm | Cine Arte UFF | 19h30

A rua, a rua, eu gosto é da rua

HIP-HOP SP

de Francisco Cesar Filho
SP, doc, 11min, cor, 35mm, 1990

ROSA

de Bruno Vianna
RJ, fic, 12min, 35mm, cor, 1997

ÊXITO DE RUA

de Cecília Araújo
PE, doc, 15min, cor, 35mm, 2004

RAP, O CANTO DA CEILÂNDIA

de Adirley Queiroz
DF, doc, 15min, cor, 35mm, 2005

19 domingo

Sessão 4 | 16mm | Mac | 17h

**Isso aqui, é um pouquinho
de Brasil, lá, lá**

O TEMPO E O SOM

de Bruno Barreto Neto e Walter Lima Jr
RJ, doc, 12min, cor, 16 e 35mm, 1970

UMA CASA MUITO ENGRAÇADA

de Toshie Nishio
RJ, ani, 3min, cor, 16mm, 1996

VINÍCIUS DE MORAES, UM RAPAZ DE FAMÍLIA

de Susana Moraes
RJ, doc, 32min, cor, 35mm, 1983

A ESTÓRIA DE CLARA CROCODILO

de Cristina Santeiro
SP, fic, 10min, p&b, 35mm (16mm), 1981

19 domingo

Sessão 5 | 35mm | Cine Arte UFF | 19h30

O filme quis dizer: “eu sou a música”

ÁLBUM DE MÚSICA

de Sérgio Sanz
RJ, doc, 10min, p&b, 35mm, 1974

DESCOBRINDO WALTTEL

de Alessandro Gamo
PR, doc, 15min, cor, 35mm, 2005

DOIS TONS

de Caetano Gottardi
SP/MS, fic, 16min, cor, 35mm, 2005

UAKTI: OFICINA INSTRUMENTAL

de Rafael Conde
MG, doc, 12min, cor, 35mm, 1987

VIVA VOLTA

de Heloisa Passos
PR, doc, 15min, cor, 35mm, 2005

20 segunda

Sessão 6 | 35mm | Cine Arte UFF | 19h30

Negro é a raiz da liberdade

CHEGA DE DEMANDA – CARTOLA

de Roberto Moura
RJ, doc, 10min, cor, 35mm, 1974

MESTRE HUMBERTO

de Rodrigo Savastano
RJ, doc, 20min, cor, 35mm, 2005

BABAÚ NA CASA DO CACHAÇA

de Luiz Guimarães de Castro
RJ, doc, 20min, cor, 35mm, 2005

DA TERRA

de Janaina Diniz Guerra
RJ, doc, 15min, cor, 35mm, 2005

21 terça

Sessão Digital 1 | Museu do Ingá | 17h30

THE BIG BOY SHOW

de de Claudio Dager e Leandro Petersen
RJ, doc, 20min, cor, vídeo, 2004

A RESISTÊNCIA DO VINIL

de Eduardo Castro
GO, doc, 25min, cor, Beta, 2005

Longas-metragens | Cine Arte UFF

17h ALÔ, ALÔ CARNAVAL

de Adhemar Gonzaga
Brasil, 78min, 1936

18h30 O ÉBRIO

de Gilda de Abreu
Brasil, 126min, 1946

21h RIO ZONA NORTE

de Nelson Pereira dos Santos
Brasil, 90min, 1957

22 quarta

Sessão Digital 2 | Museu do Ingá | 17h30

ALDIR BLANC – DOIS PRA LÁ, DOIS PRA CÁ

de Alexandre Ribeiro de Carvalho,
André Sampaio e José Roberto de Morais
RJ, doc, 55min, cor, 2004

Longas-metragens | Cine Arte UFF

17h20 TABU

de Júlio Bressane
Brasil, 95min, 1982

19h SAMBA RIACHÃO

de Jorge Alfredo
Brasil, 86min, 2002

21h CARTOLA

de Lírio Ferreira e Hilton Lacerda
Brasil, 85min, 2006

23 quinta

Sessão Digital 3 | Museu do Ingá | 17h30

UMA RODA DE JONGO

de Haroldo Lopes
RJ, doc, 15min, cor, miniDV, 2003

O SAMBA É O MEU DOM

de Luiz Guimarães de Castro
RJ, doc, 29min, cor, 2006

OPERAÇÃO MORENGUEIRA

de Chico Serra e Godô Quincas
RJ, fic, 16min, cor e p&b, 16mm/MiniDV, 2005

17 sexta | 29 quarta | 15h

Sessão infantil

A VELHA A FIAR

de Humberto Mauro
RJ, exp, 7min, p&b, 35mm, 1964

O LOBISOMEM E O CORONEL

de Elvis Kleber Figueiredo & Itálo Cajueiro
DF, ani, 10min, cor, 35mm, 2002

UMA CASA MUITO ENGRAÇADA

de Toshie Nishio
RJ, ani, 3min, cor, 16mm, 1996

CAMPO BRANCO

de Telmo Carvalho
CE, ani, 11min, cor, 35mm, 1997

O MÚSICO E O CAVALO

de Telmo Carvalho
CE, ani, 6min, cor, 16mm, 1986

17

sexta

Sessão 1 35mm Cine Arte UFF 19h30 59min

“Essa moda é nova que vem do Nordeste”

debate **Guilherme Werlang** GAT / UFF

A PESSOA É PARA O QUE NASCE de Roberto Berliner

RJ, doc, 6 min, cor, 35 mm, 1998

São irmãs. São três. São cegas. Unidas por esta peripécia incomum do destino, elas viveram toda sua vida cantando e tocando ganzá em troca de esmolas nas cidades e feiras do Nordeste do Brasil. O filme acompanha os afazeres cotidianos destas mulheres e revela as curiosas estratégias de sobrevivência da qual participam parentes e vizinhos. Mergulha em sua história, flagrando uma trama complexa de amor e morte, miséria e arte. E acompanha, numa reviravolta inesperada, o efeito-cinema na vida destas mulheres, transformando-as em celebridades. Um filme em que diretor e personagens confrontam-se com os laços que surgem entre eles, revelando a sedução e os riscos do ofício de documentarista.



direção Roberto Berliner **co-direção e edição** Leonardo Domingues **roteiro** Maurício Lissovsky **fotografia** Jaques Cheuiche **produção executiva** Renato Pereira, Rodrigo Letier, Paola Vieira **som** Paulo Ricardo Nunes **pós-produção** Anna Júlia Werneck, Kika Brandão **trilha sonora original** Hermeto Pascoal **trilha sonora adicional** João Barone, Patrick Laplan, Perão Selector, Renato Martins
procedência da cópia: com o diretor

contato TV Zero | R. Professor Alfredo Gomes, 22
Botafogo Rio de Janeiro - RJ | 22251-080
tel (21) 25391060 | tvzero@tvzero.com.br



FULORESTA DO SAMBA de Marcelo Pinheiro

PE, doc, 26min, cor, 35mm, 2005

O filme mostra a trajetória do músico pernambucano Siba Veloso, que abandonou uma carreira já consolidada em São Paulo para ir morar na pequena Nazaré da Mata, zona da mata norte de Pernambuco, onde formou uma nova banda com músicos tradicionais da região que passaram a experimentar a sensação de serem artistas pop, lotando shows e excursionando pela Europa.

direção Marcelo Pinheiro **roteiro** Marcelo Pinheiro, Júlio Souto **produção executiva** Marcelo Pinheiro, Danielle Hoover **direção de produção** Lucina Soares **fotografia** Mauro Pinheiro, Léo Crivellaire **montagem** Júlio Souto **edição de som** Aurélio Dias, Júlio Souto **som direto** Nicolas Hallet, Osman Assis
procedência da cópia: com o diretor

contato Luni produções LTDA | R. Olímpio Tavares, nº 46
Casa Amarela | Recife - Pernambuco | 52051-400
tel (81) 3441-1241 | luni@luni.com.br | www.luni.com.br



O LOBISOMEM E O CORONEL

de Elvis K. Figueiredo e Ítalo Cajueiro

DF, Ani, 10min, cor, 35mm, 2002

Violeiro cego conta uma história que se passou na fazenda de um rico coronel daquela região. Numa noite de lua cheia, a aparição de um lobisOMEM modifica a vida de todos os seus moradores. O enredo vai sendo construído até chegar ao ápice no intrigante resultado da peleja do coronel e do lobisOMEM. Porém, o espanto maior fica reservado para o desfecho da história, quando ocorre a revelação de um segredo que só o ceguinho conhece.

direção Elvis K. Figueiredo, Ítalo Cajueiro **roteiro** Ítalo Cajueiro
produção Exemplus Comunicação e Marketing **produção executiva** Eduardo Rocha, Marcelo Cunha, Valéria Tavares **fotografia** Krishnamurti Costa, Elvis K. Figueiredo **direção de arte** Elvis K. Figueiredo, Krishnamurti Costa, Ítalo Cajueiro **edição** Fernando Augusto, Krishnamurti Costa, Ítalo Cajueiro **sonoplastia e efeitos sonoros** Pauly de Castro, Tiago de Freitas **trilha sonora original** Marcelo Guima
procedência da cópia: com o diretor

contato Ítalo Cajueiro | tel (61)84149735
33690880 | italocajueiro@ig.com.br



O MUNDO É UMA CABEÇA

de Cláudio Barroso e Bidu Queiroz

PE, doc, 17min, cor, 35mm, 2005

O documentário enfoca o Manguebeat, movimento musical surgido em Recife no início dos anos noventa, calcado na mescla de elementos da música internacional, em especial o hip hop, o rap e o punk rock com a música pernambucana de raiz, como o coco, a embolada e o maracatu. O filme narra de uma maneira descontraída como os principais nomes dessa nova cena musical, Chico Science, Fred 04, Otto e Siba forjaram uma nova estética na música popular brasileira. Outro destaque do documentário é a geografia do Recife, a musa inspiradora dos mangueboys, retratada sob inúmeros pontos de vista.

direção Cláudio Barroso, Bidu Queiroz **fotografia** Paulo Jacinto (Feijão) dos Reis **som direto** Márico Câmara, Bruno Fernandes **montagem** João Maria Araújo **produção executiva** Mônica Lapa **produção** Germano Coelho Filho, Marcela Bérigamo, Fabiana Pirro **elenco** Chico Science, Jorge Du Peixe, Lúcio Maia, Gilmar Bola Oito, Pupilo, Dengue, Gira, Toca Ogan, Fred 04, Tony, Fábio, Bactéria, Otto, Siba Veloso, Éder o Rocha, Hélder Vasconcelos, Mazinho Lima, Sérgio Cassiano e Maurício, Gilberto Gil, Mestre Salustiano, Rogê, Ortinho, Spock
procedência da cópia: com o diretor

contato Cláudio Ramos Barroso | R Jerônimo de Albuquerque, 188/502
Recife-PE 52061-470 | tel (81) 99713802 | barrosotruques@hotmail.com

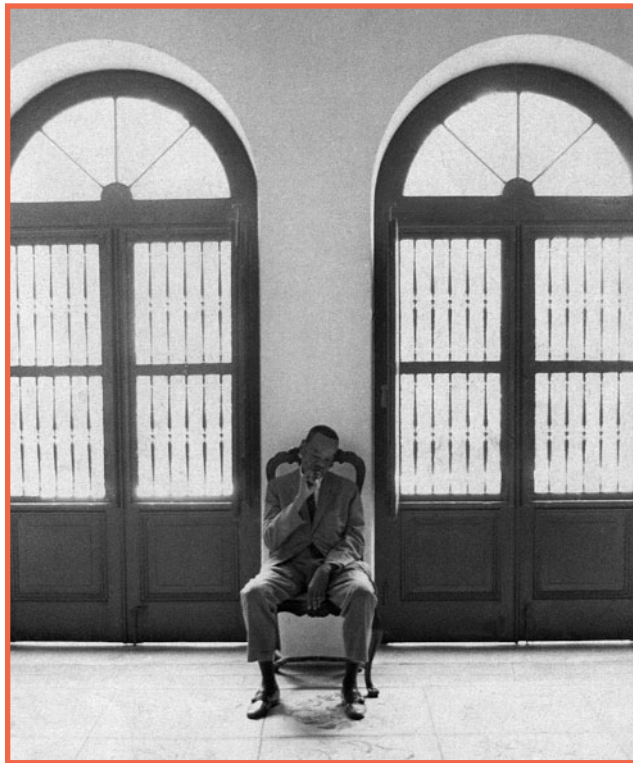
18

sábado

Sessão 2 16mm MAC 17h 50min

O samba trazendo alvorada, meu coração conquistou

debate **André Diniz** PESQUISADOR



PIXINGUINHA

de João Carlos Horta

RJ, doc, 13 min, p&b, 16mm, 1969

Visita à casa de Pixinguinha em Ramos. O músico mostra sua casa e apresenta a família com o seu jeito característico. Na mesma época foram realizadas filmagens no Café Assírio, então Museu do Teatro, no bar da Travessa do Ouvidor, onde ele tinha lugar cativo e no culto protestante freqüentado por ele. Grande parte do material se perdeu. Foram acrescentados dados biográficos e fotos de sua carreira. Realizado em 16mm, o filme foi provavelmente o primeiro a ser ampliado pela Líder. Apesar de precário, é um dos únicos registros do grande compositor.

direção e fotografia João Carlos Horta **assistência de fotografia** Antônio Penido **montagem** Geraldo Veloso e Gianne Amico **som direto** Joaquim Pedro de Andrade
procedência da cópia: CTAV

contato João Carlos Horta | Av. Ataulfo de Paiva, 1165/601
Leblon | Rio de Janeiro-RJ | 22440-031 | tel (21) 22942733
jchorta@centroin.com.br

HEITOR DOS PRAZERES

de Antonio Carlos da Fontoura

RJ, doc, 13min, cor, 35mm, 1965

Relato feito pelo próprio Heitor dos Prazeres da sua vida de pintor e sambista.

direção, produção e roteiro Antônio Carlos da Fontoura **fotografia** Affonso Beato **montagem** Ruy Guerra **assistência de produção e som** Henrique Coutinho **assistência de montagem** Vera Barreto Leite **música e narração** Heitor dos Prazeres **produção** Canto Claro
procedência da cópia: CTAV

contato Antonio Carlos da Fontoura
Canto Claro Produções Artísticas
Rua Santa Alexandrina, 986 |
Rio de Janeiro-RJ | 20261-232
telefax (21) 2504-1010 | 2273-1908
cantoclaro@terra.com.br



MOREIRA DA SILVA

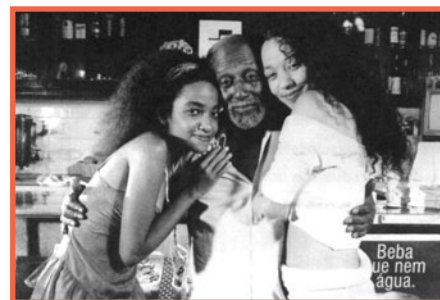
de Ivan Cardoso

RJ, doc, 10 min, p&b, 35 mm (16mm), 1973

Documentário musical focalizando a figura ímpar do compositor e cantor Antônio Moreira da Silva, o popular Kid Moregueira.

direção e roteiro Ivan Cardoso **fotografia** Renato Laclete **produção** Ivan Cardoso, Carlos Cardoso **trilha sonora** Antônio Moreira da Silva, Billy Blanco, Geraldo Pereira, Lupicínio Rodrigues, Wilson Batista **elenco** Kid Moregueira, Wilson Grey
procedência da cópia: CTAV

contato Topázio Filmes Ltda Estr. do Vidigal, 90/111 | Rio de Janeiro-RJ | 22450-230
tel (21) 33224545 | 25498586
mestredoterrir@yahoo.com.br



PERDI A CABEÇA NA LINHA DO TREM

de Estevão Ciavatta

RJ, fic, 14min, cor, 16mm, 1992

A noite de um sambista (Nelson Sargento) em um bar no bairro da Lapa, no Rio de Janeiro.

direção Estevão Ciavatta **roteiro** Estevão Ciavatta e Julio César Carvalho **fotografia** Ralf C. Tambke **direção de arte** Rosane Svartman **montagem** Estevão Ciavatta e Maja Vargas **som** Vitor Sebastian **edição de som** Estevão Ciavatta **direção musical** Jayme Vignoli **produção executiva** Márcia Medeiros
procedência da cópia: com o diretor

contato Estevão Ciavatta | tel (21) 22747989
pindorama@pindoramafilmes.com.br

18

sábado

Sessão 3 35mm
Cine Arte UFF 19h30 53min

A rua, a rua, eu gosto é da rua

debate **Rodrigo Fonseca** O GLOBO



HIP HOP SP de Francisco Cesar Filho

SP, doc, 11 min, cor, 35 mm, 1990

Documentário realizado nos primórdios do movimento hip hop brasileiro, o curta-metragem de Francisco Cesar Filho (diretor também do premiado Rota ABC, de 1991) revela a violência urbana de uma grande metrópole através da música, da dança e do grafite da juventude paulistana.

direção, roteiro e produção executiva Francisco Cesar Filho **fotografia** Marcelo Coutinho **direção de produção, montagem e edição de som** Mirella Martinelli **música original** André Abujamra
procedência da cópia: CTAV

contato Anhangabaú Produções | R. Capitão Prudente nº212/1
São Paulo-SP | 05422-050 | tel (11) 3032.3057 | anhangabau@uol.com.br

ROSA de Bruno Vianna

RJ, fic, 12 min, cor, 35 mm, 1997

Pastor, PM feminina e traficante cruzam seus caminhos em um baile funk.

direção e roteiro Bruno Vianna
produção Ana Gabriela **fotografia** Luciana da Justa **montagem** Adriana Borges
procedência da cópia: CTAV

contato bruno@pobox.com

ÊXITO DE RUA de Cecília Araújo

PE, doc, 15min, cor, 35mm, 2004

Movimento, vida, cinema, revolução, música, hip-hop, grafiteagem, break, MC's, DJ's, VJ's, conscientização política, transformação social, desobediência civil.

direção Cecília Araújo **produção executiva** Stella Zimmerman e Cecília Araújo **roteiro** Cecília Araújo e grupo Êxito D'Rua **fotografia** Jane Malaquias **montagem** Tula Agnastopoulos **som** Osman Assis **direção de arte** Galo di Souza e Juliano Dornelas **trilha sonora** grupo Êxito D'Rua **produção** Parábólica Brasil e Tempo Impresso
procedência da cópia: com a diretora

contato Cecília Araújo | caixa postal 11434-0 | cep 05422 970
tel (11)84028102 | cinececilia@yahoo.com



RAP, O CANTO DE CEILÂNDIA de Adirley Queirós

DF, doc, 15min, cor, 35mm, 2005

“Sou negão careca da Ceilândia mesmo, e daí?”.
Diálogo com quatro representantes do rap nacional, todos nascidos na Ceilândia. O filme traz questões relativas à música, discriminação racial e social, territorialidade e à exclusão histórica a que as cidades-satélites de Brasília estão submetidas.

direção e roteiro Adirley Queirós **assistência de direção** João Break **fotografia** Leonardo Feliciano **direção de arte** Edvaldo Rodrigues **produção executiva** Cássio Pereira dos Santos **montagem** Mariana Furumoto **som** Francisco Craysmeir **música original** DJ Jamaika elenco Marquim, DJ Jamaika, Japão X
procedência da cópia: com o diretor

contato Adirley Queiroz | Qng nº 8/lote 3 | Taguatinga Norte
Brasília-DF | 72130080-DF | tel (61) 5520637 | ceiperiferia@yahoo.com.br

18
sábado

19

domingo

Sessão 4 16mm MAC 17h 58min

Isso aqui é um pouquinho de Brasil, lá, lá

debate **Amaury Santos** RÁDIO MEC

O TEMPO E O SOM

de Bruno Barreto e Walter Lima Júnior

RJ, doc, 12min, cor, 35mm (16mm), 1970

Movimento renovador da música brasileira que se chamou bossa nova, através de seus principais compositores: Tom Jobim, João Gilberto, Johnny Alf, Carlos Lira, Menescal, Bôscoli, Vinícius de Moraes, Baden, Caetano e Gil.

direção Bruno Barreto e Walter Lima Júnior

produção INC fotografia Leonardo Bartucci, Walter Lima Júnior e Bruno Barreto **montagem** Walter Lima Júnior
procedência da cópia: CTAV

contato CTAV Avenida Brasil, 2482

Rio de Janeiro-RJ | 20930-040

tel(21) 25804761 | 25803775

difusão@ctav-sav.com.br

UMA CASA MUITO ENGRAÇADA

de Toshie Nishio

RJ, ani, 3 min, cor, 16 mm, 1996

Desenho animado inspirado no poema A Casa, de Vinícius de Moraes. O poema nos fala de uma casa que não tem teto, não tem nada. Mas há uma outra que tem tudo isso e muito mais.

direção roteiro e produção Toshie Nishio **desenho e animação** Yoko Nishio
arte final Toshie Nishio, Yoko Nishio, Mauro Vergne **truca** Joaquim EufRASINO
som Edwaldo Mayrinck **montagem e edição de som** Ney Fernandes **efeitos sonoros**
Lenola Mende, Karla Back **mixagem** Roberto Leite **co-produção** UFF, CTAV/FUNARTE
voces Carolina Cunha Incarnação, Guilherme S. Martins, Júlio Damasceno,
Júlia Mendes Selles, Leonardo S. D. Carneiro, Lídia Martins, Lucas Novaes
de Alvarenga, Pedro Bernabé Santana, Taís Bernabé Santana
procedência da cópia: CTAV

contato R. Cel Carlos Simplício Rodrigues, 75/43 | Jardim Gibertini

São Carlos - SP | 13574 | tel-fax (16) 33642205 | toshie@power.ufscar.br





VINÍCIUS DE MORAES, UM RAPAZ DE FAMÍLIA

de Susana Moraes

RJ, doc, 32min, cor, 35mm(16mm), 1983

O filme é um documentário que mostra diversos aspectos da personalidade e pensamento de Vinícius de Moraes, através da sua relação com os seus filhos e amigos mais íntimos. O filme, indica ainda, através do poeta, um dos intelectuais mais representativos de sua época, idéias e comportamentos novos e exemplares de nosso tempo. Cenas com Vinícius de Moraes, Tom Jobim, Oscar Niemeyer, Ferreira Gullar (Buenos Aires), Caetano Veloso.

direção e roteiro Susana Moraes **direção de produção** Marília Aboim e Antonio Carlos Seabra **fotografia** Pedro de Moraes **som** José Sette de Barros e Walter Goulart **montagem** Marta Luz **companhia produtora** Vina Filmes.

procedência da cópia: CTAV

contato R. Jardim Botânico, 674/317 | Rio de Janeiro-RJ | tel (21) 25120055

A ESTÓRIA DE CLARA CROCODILO

de Cristina Santeiro

SP, fic, 10min, p&b, 35mm (16mm), 1981

Arrigo Barnabé concebeu a música e roteiro sobre Clara Crocodillo, inimigo público número um, que aguarda a sua execução, na penitenciária estadual. Ele vai ser executado no dia seguinte; assim a clandestina Rádio Interferência narra eloqüentemente a história de Clara. Estranhos personagens entram em cena. Arma-se um despacho de umbanda para ajudar o bandido. Ele consegue fugir e some nos becos da cidade. No estilo de pesquisa de linguagem, próxima das histórias de quadrinhos futuristas, o filme descreve a trajetória de um marginal urbano, num painel de opressão e violência na cidade de São Paulo de 1984, tendo como fundo a música 'Clara Crocodilo', de Arrigo Barnabé.

direção Cristina Santeiro **roteiro e montagem** Cristina Santeiro e Lena Bastos **produção** Cristina Mutarelli e Márcia Machado **fotografia** José Roberto Sadek **som** Ícaro Martins **música** Arrigo Barnabé e Mário Lúcio Cortes **companhia produtora** Gama Produções

procedência da cópia: CTAV

contato cristinasanteiro@hotmail.com

19

domingo

Sessão 5 35mm Cine Arte UFF 19h30 68min

O filme quis dizer: "Eu sou a música"

debate **Marcelo Janot** CRÍTICO E DJ



ÁLBUM DE MÚSICA

de Sérgio Sanz

RJ, doc, 10min, p&b, 35mm, 1974

Músicas de Pixinguinha, Almirante, Ismael Silva, Nelson Cavaquinho e Cartola. Gilberto Gil e Macalé comentam o filme. Depoimentos de Nara Leão e Nelson Motta sobre a Música Popular Brasileira.

direção, fotografia e montagem Sérgio Sanz
companhia produtora DAC/MEC
procedência da cópia: CTAV

contato CTAV Avenida Brasil, 2482 | Rio de Janeiro-RJ
 20930-040 | tel(21) 2580-4761 | 25803775
 | difusão@ctav-sav.com.br



DESCOBRINDO WATEL de Alessandro Gamo

PR, doc, 15min, cor, 35mm, 2005

Apesar de desconhecido do grande público, o maestro e violonista Waltel Branco é um dos músicos mais importantes do Brasil. Muito respeitado no meio musical nacional e internacional, considerado por João Gilberto como o melhor arranjador de MPB, tem uma carreira que começa na década de 40 e que está associada a diversos momentos e personagens chaves da música. Através de depoimentos de Waltel, imagens de arquivo, trechos de apresentações inéditas, entrevistas inéditas de figuras importantes do meio musical nacional como Hermínio Bello de Carvalho, Ed Motta, Sérgio Cabral, Roberto Menescal, Durval Ferreira, Dom Salvador, Otávio III e Sérgio Ricardo, além muita música do maestro, *Descobrimdo Waltel*, é um documentário que joga uma luz numa das maiores lacunas da história musical brasileira.

roteiro, produção executiva e direção Alessandro Gamo **direção de produção e still** Alessandra Haro **fotografia** Adilson Ruiz **som** Marcos dos Santos Ribeiro e Gabriela Cunha (Dom Salvador) **montagem** Fernando Fonini e Fernando Severo **edição de som** Fernando Fonini **produção (Rio de Janeiro)** Clara Sereji
procedência da cópia: com o diretor

contato Alessandro Gamo tel (11) 33333240 | 93927734
 alessgamo@terra.com.br



DOIS TONS

de Caetano Gottardi

SP/MS, fic, 16 min, cor, 35 mm, 2005

Um garoto que mora numa região rural do Brasil vive algumas descobertas. Entre elas, a música e o amor.

direção e roteiro Caetano Gottardi **fotografia** Gabriel Kalim Mucci **produção** Carolina Sanches, Gabriel Kalim Mucci **direção de produção** Lucas Fazzio **direção de arte** Mariana Arvelos **cenografia** José Luiz **figurino** Camila Ribeiro **som** Nina Belloto, Marcela Katzin **montagem** Caetano Gottardi, Judith Belfer **elenco** Pedro Penteado, Mariana Paz, Doia Ribeiro, Lourdes Martins
procedência da cópia: com o diretor

contato Geral Filmes | R. Wisard, 499 | Vila Madalena | São Paulo-SP 05434-080 | tel-fax (11) 3815-2433 | caetano@geralfilmes.com.br

UAKTI – OFICINA INSTRUMENTAL de Rafael Conde

MG, doc, 12 min, cor, 35 mm, 1987

UAKTI – Oficina Instrumental é um documentário sobre o grupo musical UAKTI, que cria seus próprios instrumentos a partir de materiais como tubos de PVC, vidro e cabaças, reproduzindo os sons da natureza em estado puro. O filme aborda de maneira livre a lenda indígena que deu origem ao nome do grupo, as diversas influências contidas no seu trabalho e o processo de criação e fabricação de suas músicas e instrumentos.

direção e roteiro Rafael Conde **fotografia** Gilberto Otero **produção** Filmegraph Cinema e Vídeo, Embrafilme **montagem** Eduardo Leone **som** Ernesto Prakauskas e Marcelo Dolabela
procedência da cópia: CTAV

contato R. Germano Torres, 28 | Cruzeiro Belo Horizonte-MG | 30310-040 tel-fax (31) 32259079 | filmegraph@uol.com.br



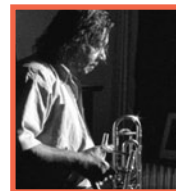
VIVA VOLTA de Heloisa Passos

PR, doc, 15 min, cor, 35 mm, 2005

Viva Volta é um documentário com o trombonista brasileiro Raul de Souza que, desde 1971, vive fora do Brasil e sofre com a falta de reconhecimento em seu país. Com o som do seu trombone ao fundo, o filme leva o personagem de volta a Bangu (RJ) e reconstrói sua trajetória, revisita Saravah (filme de 1969), e, em 2005, promove o reencontro de Raul e Maria Bethânia que, juntos, celebram a devoção pela música.

direção e fotografia Heloisa Passos **roteiro** Daniela Capelato, Heloisa Passos, Malu Tavares **produção** Tina Hardy **montagem** Fernanda Rondon **som** Valéria Ferro, Beto Ferraz, Cauê Custódio, Pedro Lima **trilha sonora** Raul de Souza, Vinicius de Moraes e Adoniran Barbosa, Edu Lobo e Torquato Neto, Altamiro Carrilho
procedência da cópia: Petrobras

contato Rua Francisco Rocha, 1700/53 Curitiba-PR | tel (41) 30143918 99369913 | tinahardy@maquina.pro.br helopassos@maquina.pro.br



19
domingo

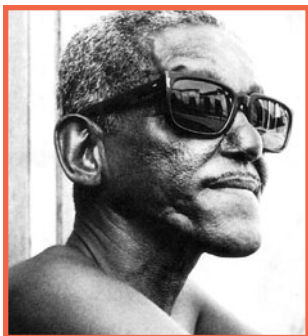
20

segunda

Sessão 6 35mm Cine Arte UFF 19h30 65min

Negro é a raiz da liberdade

debate Lia Calabre CASA DE RUI BARBOSA



CHEGA DE DEMANDA – CARTOLA

de Roberto Moura

RJ, doc, 10min, p&b, 35mm, 1974

Cartola, antes do retorno do sucesso, a comunidade e a escola de samba da Mangueira, no início dos anos 1970.

direção Roberto Moura **fotografia** Murilo Salles **som** Ismael Cordeiro
montagem Mônica Segreto **still** Henrique Sodré **produção** Corisco filmes
procedência da cópia: Arquivo Nacional

contato Roberto Moura | rmlmoura@superig.com.br

MESTRE HUMBERTO

de Rodrigo Savastano

RJ, doc, 20 min, cor, 35 mm, 2005

Um aprazível passeio pela Lapa, Campo de Santana e pela África através dos amigos e da memória de um aluno mais antigo da vida, cuja graça é Humberto de Souza.

direção, roteiro e montagem Rodrigo Savastano **fotografia** Pedro Urano
argumento e pesquisa Luisa Helena, Márcia Mansur **produção** Luisa Pitanga, Márcia Mansur, Rodrigo Savastano **som** Eduardo Guedes, Rodrigo Veras **trilha sonora** Humberto de Souza **mixagem** Damião Lopes
procedência da cópia: com o diretor

contato Riofilme | Luiz Maurício Azedo | R. das Laranjeiras, 307 Laranjeiras | Rio de Janeiro-RJ | 22240-004 | tel (21) 2225708
riofilme@rio.rj.gov.br | Rodrigo Savastano | R. Aarão Reis, 37 / 301 Santa Teresa | Rio de Janeiro-RJ | 20240-090 | tel (21) 2215-0713
88360596 | rodrigossavastano@yahoo.com.br





BABAÚ NA CASA DO CACHAÇA

de Luiz Guimarães de Castro

RJ, doc, cor, 35 mm, 20min, 2005

O encontro de dois velhos amigos. Os sambistas Babau da Mangueira e Carlos Cachaca.

direção e montagem Luiz Guimarães de Castro **fotografia** Cleumo Segond **edição de som** Edwaldo Mayrinck **música** Babau da Mangueira **companhia produtora** Artificio Cinematográfico
procedência da cópia: com o diretor

contato Luiz Guimarães de Castro Rua Pires de Almeida, 7/ 502 Laranjeiras | Rio de Janeiro-RJ | tel (21) 22051113
luizgcastro@uol.com.br

DA TERRA

de Janaina Diniz Guerra

RJ, doc, 15min, 35mm, cor 2005



Filme documental sobre o sapateado popular brasileiro, o samba no pé. O som do batuque dos pés no chão, o pé como instrumento musical de personagens populares que são a história viva do samba.

direção e roteiro Janaina Diniz Guerra **fotografia** Isabella Fernandes **montagem** Antônio Gama, Janaina Diniz Guerra **trilha sonora** Janaina Diniz Guerra, Zilmar Brasilio
procedência da cópia: Petrobras

contato Janaina Guerra | janainaguerra@terra.com.br

21

terça

Sessão Digital 1

45 min Museu do Iná 17h30



THE BIG BOY SHOW

de Claudio Dager e Leandro Petersen

RJ, doc, 20min, cor, vídeo, 2004

Gravações antigas, fotografias, videografismo e depoimentos de profissionais de rádio contam a trajetória profissional do radialista Big Boy. A revolução da linguagem radiofônica, a criação do Baile da Pesada e o garimpo musical de Big Boy pelo mundo afora são exemplos do dinamismo desse personagem que, nos anos 60 e 70, viveu à frente de seu tempo.

produção, roteiro e direção Cláudio Dager e Leandro Petersen **fotografia** Tito Nogueira, Rudy Huhold **edição** Pablo Fagundes **computação gráfica** Rico Vilarouca, Renato Vilarouca **seleção musical** Leandro Petersen **supervisão de pesquisa** Lúcia Duarte.

contato Leandro Petersen | (21)25395261
| 81334550 | lepetersen@oi.com.br

22

quarta

Sessão Digital 2

55 min Museu do Iná 17h30

ALDIR BLANC

DOIS PRA LÁ, DOIS PRA CÁ

de Alexandre Ribeiro de Carvalho, André Sampaio e José Roberto de Moraes

RJ, doc, 55min, cor, 2004

O imaginário poético e moral da Zona Norte carioca através da vida e obra do compositor Aldir Blanc.

Pesquisa, produção, roteiro final e direção Alexandre Ribeiro de Carvalho, André Sampaio e José Roberto de Moraes **produção executiva** Gabriela Gusmão **fotografia e câmera** Fabrício Tadeu **montagem e desenho de som** Severino Dada **efeitos sonoros** Geraldo José **captação, edição e mixagem de som** Luís Eduardo Gomes **co-produção** André Sampaio / Inventarte / TVE - Rede Brasil / TV Cultura de São Paulo.

contato André Sampaio | (21)25382013
andrezambaio@gmail.com

A RESISTÊNCIA DO VINIL
de Eduardo Castro

GO, doc, 25min, cor, Beta, 2005

Uma revisita as lojas e colecionadores de Vinis, procurando entender a paixão por este formato que a mais de uma década foi substituído pelo CD e agora pelo MP3 e DVDs.

direção, roteiro e montagem Eduardo Castro **produção executiva** Eduardo Castro e Rodolfo Moraes.

contato Eduardo Castro | tel (62)32056496
92122887 | eduardojcastro@hotmail.com

UMA RODA DE JONGO

de Haroldo Lopes

RJ, doc, 15min, cor, miniDV, 2003

Documentário sobre encontro de jongueiros no Sul do Estado do Rio de Janeiro.

direção e câmera Haroldo Lopes
produção Leandro Mendonça, Tereza Machado
imagens adicionais Dermeval Netto, Felipe Paes
reportagem Haroldo Lopes e Leandro Mendonça
roteiro Haroldo Lopes e Wilson Paraná
edição e montagem Wilson Paraná
produção IACS/UFF

contato Haroldo Lopes
 tel (21) 27195120

O SAMBA É O MEU DOM de Luiz Guimarães de Castro

RJ, doc, 29min, cor, 2006

A vida, os sambas e uma aula de bateria com Wilson das Neves.

direção, roteiro e montagem Luiz Guimarães de Castro
fotografia Alex Araripe
música Wilson das Neves

contato Luiz Guimarães de Castro
 R. Pires de Almeida, 7/ 502 | Laranjeiras
 Rio de Janeiro-RJ | tel (21) 22051113
 luizgcastro@uol.com.br



OPERAÇÃO MORENGUEIRA de Chico Serra e Godô Quincas

RJ, fic, 16min, cor e p&b 16mm/MiniDV, 2005

Após a invasão da Lapa por um bando de terroristas, boêmio incauto tem uma visão mediúnica de Kid Morengueira, recebendo do velho malandro a missão de acabar com a xavecagem no bairro boêmio. Super bang bang inspirado nos sambas de breque de Moreira da Silva e Miguel Gustavo.

direção, produção e roteiro Chico Serra e Godô Quincas
fotografia Pedro Bronz
direção de arte e figurinos Rebecca Ramos Garcia
som direto Bruno Espírito Santo.
montagem Karen Akerman
edição de som Francisco Slade
produção executiva Chico Serra, Guilherme Whitaker, Pedro Bronz
elenco Godô Quincas, Jards Macalé, Nilson Primitivo, Valdemar Madruga, Petrónio Ectorum, Bárbara de Castro, Poliana Paiva, Roberta Chakr, Aline Moraes, DJ Castro, Bloco Céu na Terra.

contato Chico Serra | tel (21)2213620 | 99238220
 franciscoserra@terra.com.br
 operacaomorengueira@yahoo.com.br

21

terça

Longas-Metragens

Cine Arte UFF



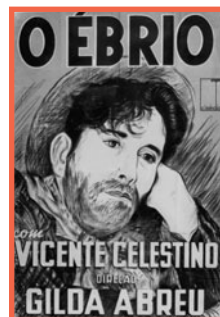
ALÔ, ALÔ CARNAVAL 17h

de Adhemar Gonzaga

Brasil, 78min, 1936

Dois autores procuram um empresário para oferecer-lhe uma revista musical, "Banana da terra". O empresário recusa a oferta porque está esperando uma "atração francesa". Essa atração falha, e o empresário é obrigado a reconsiderar sua decisão anterior, promovendo "Banana da terra", um musical salpicado de piadas.

direção Adhemar Gonzaga **roteiro** Ruy Costa, Adhemar Gonzaga **argumento** João de Barro, Alberto Ribeiro **fotografia** Antonio Medeiros, Edgar Brasil, Victor Chiacchi **música** João de Barro, Lamartine Babo, Alberto Ribeiro, Noel Rosa e outros **produtor** Wallace Downey **produtora** Cinédia **elenco** Carmen Miranda, Oscarito, Jayme Costa, Francisco Alves.



O ÉBRIO 18h30

de Gilda de Abreu

Brasil, 126min, 1946

A história do filme tem origem na música de mesmo nome que conta a história do Dr. Gilberto Silva, um jovem do interior que enfrentou muitos obstáculos para ser tornar um médico de sucesso. Rico, famoso e casado, acaba sendo enganado pelos parentes e amigos e traído pela esposa. Desiludido, Gilberto troca de identidade com um mendigo e se torna alcoólatra, perambulando pelas ruas do Rio de Janeiro, passando a ser conhecido como "O Ébrio".

direção e roteiro Gilda de Abreu **argumento** Vicente Celestino **fotografia** Afrodísio de Castro **montagem** Afrodísio de Castro **música** Vicente Celestino **produtor** Adhemar Gonzaga **produtora** Cinédia **elenco** Vicente Celestino, Alice Archangeau, Rodolfo Arena, Victor Drumond.



RIO ZONA NORTE 21h

de Nelson Pereira dos Santos

Brasil, 90min, 1957

O compositor Espírito da Luz cai de um trem de subúrbio em movimento. Enquanto é socorrido, sua vida é narrada em flashback. Ele começa então a rememorar fatos importantes de sua vida, a tentativa de fazer sucesso com sua música, o mundo da música, o assassinato do filho, a mulher Adelaide, que o abandona, seus amigos e seus inimigos. Só quem o visita no hospital, enquanto agoniza, é um violinista erudito, admirador de sua obra, seu talento e espontaneidade.

direção, roteiro e argumento Nelson Pereira dos Santos **fotografia** Hélio Silva **montagem** Rafael Justo Valverde **música** Alexandre Gnattali, Zé Kéti **produtor** Nelson Pereira dos Santos, Ciro Curi, Roberto Santos **produtora** Nelson Pereira dos Santos **elenco** Grande Otelo, Malu, Jece Valadão, Maria Pétar.

22

quarta

Longas-Metragens

55 min Cine Arte UFF



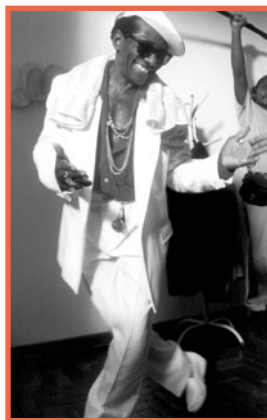
TABU 17h20

de Júlio Bressane

Brasil, 95min, 1982

Ambientado nos anos 40 o filme narra o encontro imaginário entre o compositor carioca Lamartine Babo, o escritor paulista Oswald de Andrade e o cronista João do Rio.

direção, roteiro e argumento Julio Bressane
fotografia Murilo Salles **montagem** Leovigildo Cordeiro **trilha sonora** Julio Bressane **som** Dudi Gupper e Guará (Guaracy Rodrigues)
música Lamartine Babo, Caetano Veloso, Bernard Herrmann **produtora** Julio Bressane
 Produções Cinematográficas **elenco** Caetano Veloso, José Lewgoy, Cole, Claudia O'Reilly.



SAMBA RIACHÃO 19h

de Jorge Alfredo

Brasil, 86min, 2002

Aos 80 anos de idade Riachão é o cronista musical da cidade de Salvador, tendo vivenciado todas as transformações pelas quais passou a música popular brasileira e os meios de comunicação no decorrer do século XX. É através das histórias deste cronista que o filme apresenta um relato histórico da MPB.

direção e roteiro Jorge Alfredo **produção** Moisés Augusto **música** Jorge Alfredo
fotografia Pedro Semanovschi **direção de arte** José Araripe Jr. **edição** Tina Safhira.



CARTOLA 21h

de Lirio Ferreira e Hilton Lacerda

Brasil, 85min, 2006

A história de um dos compositores mais importantes da música brasileira. A história do samba a partir de um dos seus expoentes mais nobres. Utilizando linguagem fragmentada, CARTOLA traça um painel da formação cultural do Brasil, convidando a uma reflexão na construção da memória deste país. O retrato de um homem que se reconstruiu com seu tempo.

direção e roteiro Lirio Ferreira e Hilton Lacerda
produção executiva Clélia Bessa **direção de fotografia** Aloysio Raolino **montagem** Mair Tavares **direção de arte** Claudio do Amaral Peixoto **figurino** Rô Nascimento **som direto** Valéria Ferro (Ruído Rosa) **edição de som** Aurélio Dias e Maria Byington (Artesanato Digital) **mixagem** Roberto Leite e Aurélio Dias **programação visual** Tecnopop **consultoria** Elton Medeiros
produção Clélia Bessa e Hilton Kauffmann.

Parceria do Araribóia Cine com a programação do "Cultura para Todos", da Prefeitura de Niterói. As exibições serão na Praça do Engenho do Mato e na Ilha da Conceição, em Niterói (RJ).

A VELHA A FIAR
de Humberto Mauro

RJ, fic, 7min, p&b, 35mm, 1964

O filme ilustra de forma bem humorada a tradicional canção popular sobre o ciclo da vida.

CAMPO BRANCO
de Telmo Carvalho

CE, ani, 11min, cor, 35mm, 1997

De forma coreografada, a relação de amor do homem nordestino com a chuva numa linguagem poética.



O LOBISOMEM E O CORONEL
de Elvis K. Figueiredo e Ítalo Cajueiro

DF, Ani, 10min, cor, 35mm, 2002

Violeiro cego conta uma história que se passou na fazenda de um rico coronel daquela região. Numa noite de lua cheia, a aparição de um lobisOMEM modifica a vida de todos os seus moradores. O enredo vai sendo construído até chegar ao ápice no intrigante resultado da peleja do coronel e do lobisOMEM. Porém, o espanto maior fica reservado para o desfecho da história, quando ocorre a revelação de um segredo que só o ceguinho conhece.

O MÚSICO E O CAVALO
de Telmo Carvalho

CE, ani, 6min, cor, 16mm, 1986

Encontro de um sanfoneiro de rua e um cavalo amestrado de circo mostra a amizade e solidariedade dos que se encontram em condições difíceis.

UMA CASA MUITO ENGRAÇADA
de Toshie Nishio

RJ, ani, 3 min, cor, 16 mm, 1996

Desenho animado inspirado no poema A Casa, de Vinícius de Moraes. O poema nos fala de uma casa que não tem teto, não tem nada. Mas há uma outra que tem tudo isso e muito mais.

MOEMA MÜLLER

Carioca, nascida em 1960, trabalha como produtora de filmes e mostras. Formada em história pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, foi, entre 1987 e 1990, contratada da Embrafilme, onde trabalhou na Fundação do Cinema Brasileiro especificamente na coordenação de festivais e mostras – como os festivais de Brasília, Gramado e Rio de Janeiro. Produziu o curta Lá e cá (1995), de Sandra Kogut, ganhador do prêmio de melhor curta nos festivais de Kiev, Ucrânia e Montecatini, na Itália, e do prêmio especial no festival de Oberhausen, na Alemanha, além de Transubstancial (2002), de Torquato Joel – melhor curta e melhor fotografia no Festival de Brasília e melhor fotografia nos festivais de Belém, Ceará e Belo Horizonte. Trabalhou nos longas Como nascem os anjos (1995), de Murilo Salles, como coordenadora de produção, e Minerva é nome de mulher (2005), de Wolney de Oliveira, como diretora de produção. Está desde 1995 no CTA v – Centro Técnico Audiovisual, onde vem se dedicando à difusão do curta-metragem brasileiro. Desde então, é pesquisadora e curadora do Curta Brasil, programa da TV Educativa dedicado à exibição e debate de curtas nacionais. Foi vice-presidente da Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-metragistas do Rio de Janeiro (ABD&C-RJ) em 2000 e 2001, e diretora da entidade em 2002 e 2003. Desde 2001, faz parte do comitê de seleção do Festival Internacional de Curtas de São Paulo, e é produtora do É Tudo Verdade no Rio de Janeiro.

TETÊ MATTOS

Niteroiense, é mestre em Ciência da Arte pela Universidade Federal Fluminense, e professora do Departamento de Arte desta Universidade. Integrou a diretoria da ABD&C/RJ (Associação Brasileira de Documentaristas e Curta-metragistas) entre 1999 e 2004. Atualmente integra a diretoria do Fórum dos Festivais. Dirigiu o documentário “Era Araribóia um Astronauta?” (RJ, 27min, cor, 16mm, 1998), premiado no XXXI Festival Brasileiro de Cinema de Brasília e no III Festival de Recife, e o documentário de curta-metragem “A Maldita”, prêmio de roteiro do MinC 2004 (em finalização). Publica artigos em revistas e livros especializados sendo o mais recente intitulado “A inquietação no cinema documentário” lançado no livro O DOCUMENTÁRIO NO BRASIL (Summus Editorial, 2004). Colaboradora no livro dos 30 ANOS DA ABD (mimeo). Integrou a comissão de seleção do projeto “Revelando os Brasis” (Ano I) e coordenou as oficinas de formação do projeto na sua 2ª. edição. Curadora da mostra competitiva de curtas-metragens nacionais do II e III Amazonas Film Festival – Mundial do Filme de Aventura. Curadora da mostra experimental da 6ª. Goiânia Mostra Curtas. É idealizadora e coordenadora da mostra Araribóia Cine.

AMAURY SANTOS

Jornalista e radialista, com pós-graduação em Propaganda e Marketing, tem no Rádio, onde atua desde 1974, seu principal foco, embora já tenha trabalhado em televisão, publicidade, assessoria de imprensa e eventos (seminários, shows, peças de teatro e grandes festividades). Ficou 10 anos no Sistema Globo de Rádio, onde entrou como redator, chegando a Gerente Executivo e Diretor Regional. Foi, durante 5 anos, Gerente de Programação e Promoções da Rede Manchete de Rádio. Integrou as equipes de montagem da Rede CBN (45 emissoras no país) e das Rádios Fluminense, Búzios e Melodia. Atualmente, Líder da Rádio MEC AM, foi um dos 3 premiados entre mais de mil trabalhos de 19 países, no Quarto Prêmio Ibero-americano de Comunicação do UNICEF.

ANDRÉ DINIZ

É autor do Almanaque do choro (Jorge Zahar Editor, 2003) e Almanaque do samba (Jorge Zahar Editor, 2006) e de biografias infanto-juvenis sobre Pixinguinha, Adoniran Barbosa e Paulinho da Viola. É formado em história pela Universidade Federal Fluminense, onde atualmente cursa o doutorado em literatura comparada, pesquisando a obra do escritor José Ramos Tinhorão.

GUILHERME WERLANG

Graduado em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1992) e doutorado em Antropologia Social pela University of St. Andrews (2001). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal Fluminense e pesquisador da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Música, com ênfase em Antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: etnografia da música, estética do mito, musicologia amazônica, etnologia indígena e mitologia indígena.

LIA CALABRE

Doutora em história pela Universidade Federal Fluminense, pesquisadora da Fundação Casa de Rui Barbosa, chefe do setor de estudos de política cultural. Co-autora do livro Clementina - Cadê Você? (Funarte, 1989), com diversos estudos na área de história cultural, entre eles o livro A Era do Rádio (Zahar, 2002); os artigos: O poder nas ondas do rádio: a construção do sistema Globo de Rádio (In: Rede Globo: 40 anos de poder e hegemonia, ed. Paulus, 2005), Rádio e Imaginação: no tempo da radionovela (In: Rádio Brasileiro: episódios e personagens, EDIPUCRS, 2003), A participação do rádio no cotidiano da sociedade brasileira: 1923-1960 (In: Nenhum Brasil Existe - Pequena Enciclopédia. Topbooks, 2003) e a organização de livros como: Diversidade Cultural Brasileira. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2005 e Políticas Culturais: Diálogo Indispensável. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2005.

MARCELO JANOT

Jornalista e crítico de cinema desde 1992, escreveu para a TRIBUNA DA IMPRENSA, O DIA e JORNAL DO BRASIL. Atualmente é crítico do jornal O GLOBO, comentarista do canal TELECINE, editor do site Criticos.com.br e, pelo segundo mandato consecutivo, presidente da Associação de Críticos de Cinema do Rio de Janeiro. Integrou o júri da crítica internacional nos festivais de Havana (1998), Chicago (1999), San Sebastián (2001), Palm Springs (2004), Montreal (2004), San Francisco (2005) e Miami (2006). Paralelamente, desenvolveu carreira de destaque como DJ especializado em música brasileira. Em 2006, abriu o show dos Rolling Stones na Praia de Copacabana e lançou pela Som Livre as coletâneas "O Som Brazooka do DJ Janot - vols. 1 e 2".

RODRIGO FONSECA

É repórter e crítico de cinema do jornal O GLOBO. É autor do livro "Meu compadre cinema - Sonhos, saudades e sucessos de Nelson Pereira dos Santos". É colaborador do portal "Almanaque virtual" e consultor para a publicação de quadrinhos de editoras do Rio e de São Paulo. Escreveu para o Jornal do Brasil durante cinco anos e colaborou para periódicos como "Revista de Cinema", "Revista da Oi" e "Veredas".

Concurso de Crítica

EDUARDO NUNES

Nasceu na cidade de Niterói, e é formado pelo Curso de Cinema da UFF. Trabalhou como assistente de direção, produtor e montador em vários filmes. Em 1994, dirigiu seu primeiro filme: *Sopro*, seguiu-se: “*Terral*”, que ganhou 18 prêmios em festivais nacionais e internacionais. E depois: “*A Infância da Mulher Barbada*”, “*Tropel*” e “*Reminiscência*”. Recentemente foi co-roteirista do longa “*Árido Movie*” de Lirio Ferreira (exibido em Veneza em 2005). Atualmente prepara seu primeiro longa-metragem: “*Sudoeste*”.

LETICIA CANTARELA MATHEUS

Leticia Cantarela Matheus - mestre em Comunicação pela Universidade Federal Fluminense, com a dissertação “*Elos, temporalidades e narrativas: a experiência contemporânea do medo no jornalismo de O Globo*”, e professora substituta do Departamento de Estudos Culturais e Mídia da Universidade Federal Fluminense. Desenvolve atualmente a pesquisa “*Jornais centenários e temporalidades*”.

LATUF ISAIAS MUCCI

Prof. Dr. Latuf Isaias Mucci, professor-associado do Instituto de Artes e Comunicação Social, da UFF. Pós-doutor em Letras Clássica e Vernáculos (USP), doutor em Poética (UFRJ), mestre em Teoria Literária (UFRJ), mestre em Ciências Sociais (Université Catholique de Louvain, Bélgica). Vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Arte, da UFF. Consultor ad hoc do CNPq e consultor da FAPERJ. Poeta, ensaísta, crítico de arte, com livros publicados e artigos estampados em revistas, nacionais e estrangeiras.

Filmes Pesquisados

A CILADA COM 5 MORENOS, de Luiz Borges (MT, fic, 14min, cor, 35mm, 1999)

A CUICA, de Sérgio Muniz (SP, doc, 9min, cor, 35mm, 1978)

A ESTÓRIA DE CLARA CROCODILO, de Cristina Santeiro (SP, fic, 11min, p&b, 35mm, 1981)

A MALDIÇÃO DO SAMBA, de Alice Gonzaga (RJ, doc, 15min, p&b, 35mm, 1998)

A PESSOA É PRO QUE NASCE, de Roberto Berliner (RJ, doc, 6min, cor, 35mm, 1998)

A SAGA DE ASA BRANCA, de Lula Gonzaga de Oliveira (PE, ani, 10min, cor, 35mm, 1979)

A VOZ E O VAZIO: A VEZ DE VASSOURINHA, de Carlos Adriano (SP, doc/exp, 15min, cor/p&b, 35mm, 1998)

ABRE ALAS – J. CARLOS NO CARNAVAL CARIOCA, de Paulo Alberto Monteiro (RJ, doc, 10min, cor, 35mm, 1971)

ADÃO OU SOMOS TODOS FILHOS DA TERRA, de Daniela Thomas, Walter Salles, João Salles e Kátia Lund (RJ, doc, 8min, cor, 35mm, 1999)

AMIGO LUPI, de Beto Rodrigues (RS, doc, 15min, cor, 16mm, 1992)

ALBERTO NEPOMUCENO, de Humberto Mauro (RJ, doc, 11min, p&b, 16 e 35 mm, 1949)

ÁLBUM DE MÚSICA, de Sérgio Sanz (RJ, doc, 10min, p&b, 16mm, 1974)

ANTÔNIO MARIA, de Afrânio Vital (RJ, doc, 10min, p&b, 16 e 35 mm, 1974)

ARTESANATO DO SAMBA, de Vera Figueiredo e Zózimo Bulbul (RJ, doc, 10min, cor, 35mm, 1974)

BABAÚ NA CASA DO CACHAÇA, de Luiz Guimarães de Castro (RJ, doc, 20min, cor, 35mm, 2005)

BAR BABEL, de Antonio Augusto Freitas (PR, fic, 29min, cor, 35mm, 1999)

BETHÂNIA BEM DE PERTO – A PROPÓSITO DE UM SHOW, de Julio Bressane e Eduardo Escorel (RJ, doc, 30min, p&b, 35mm, 1964)

CAMPO BRANCO, de Telmo Carvalho (CE, ani/exp, 15min, cor, 35mm, 1997)



- CARLOS GOMES, de Humberto Mauro (RJ, doc, 11min, p&b, 16mm, 1942)
- CHAMA VEREQUETE, de Luiz Arnaldo Campos & Rogério Parreira (PA, doc, 18min, cor, 35mm, 2002)
- CHEGA DE DEMANDA – CARTOLA, de Roberto Moura (RJ, doc, 10min, cor, 35mm, 1974)
- CHORINHOS E CHORÕES, de Antônio Carlos da Fontoura (RJ, doc, 11min, cor, 35 mm, 1974)
- CHORO DELE, de Leilany Fernandes (RJ, doc, 10min, cor, 35mm, 1975)
- CODA, de Flávio Barone (SP, fic, 13min, cor, 35mm, 2000)
- COM QUE ROUPA? de Ricardo Van Steen (SP, fic, 14min, p&b, 16 mm, 1996)
- CONCERTO NÚMERO TRÊS, de Marco Dutra (RJ, fic, 13min, cor, 16mm, 2004)
- CONVERSA DE BOTEQUIM (João da Bahiana), de Luís Carlos Lacerda (RJ, doc, 10min, p&b, 16 e 35mm, 1972)
- CORDIAIS SAUDAÇÕES, de Gilberto Santeiro (RJ, doc, 11min, p&b, 16 e 35 mm, 1968)
- DA CAPO, de Mauro Martins & Débora Chvaicer (SP, fic, 17min, cor, 16mm, 1995)
- DA TERRA, de Janaina Diniz Guerra (RJ, doc, 15min, cor, 35mm, 2005)
- DESCOBRINDO WALTER, de Alessandro Gamó (PR, doc, 15min, cor, 35mm, 2005)
- DOIS TONS, de Caetano Gottardi (MS, fic, 16min, cor, 35mm, 2004)
- DOMINGO NO PARQUE, de Isaías Almada (SP, fic, 16min, cor, 35mm, 1968)
- DOR SECRETA, de Luiz Carlos Lacerda (RJ, fic/doc, 12min, cor, 35mm, 1979)
- ESCOLA DE SAMBA, de Carlos Tourinho (RJ, doc, 8min, cor, 16mm, 1978)
- ESCOLA DE SAMBA, ALEGRIA DE VIVER, de Cacá Diegues (RJ, fic, 21min, p&b, 35mm, 1962)
- EXITO DE RUA, de Cecília Araujo (PE, doc, 15min, cor, 35mm, 2004)
- FRANCISCO ALVES, de Astolfo Araújo (RJ, doc, p&b, 35mm, 1968)
- FRANCISCO ALVES: UMA CRUZ NA ESTRADA, de Jorge Miguel Illeli (RJ, doc, 9min, p&b, 16 e 35 mm, 1970)
- FULORESTA DO SAMBA, de Marcelo Pinheiro (PE, doc, 26min, cor, 35mm, 2005)
- HEITOR DOS PRAZERES, de Antonio Carlos Fontoura (RJ, doc, 13min, cor, 35mm, 1965)
- HENRIQUE OSWALD, de Humberto Mauro (RJ, doc, 6min, p&b, 16 e 35mm, 1942)
- HIP-HOP SP, de Francisco Cesar Filho (SP, doc, 11min, cor, 35mm, 1990)
- INFINITA TROPICÁLIA, de Adilson Ruiz (SP, doc, 35min, cor, 16mm, 1986)
- ISTO É LAMARTINE, de Carlos Frederico Rodrigues (RJ, doc, 12min, p&b, 35mm, 1970)
- JORJÃO, de Paulo Tiefenthaler (RJ, doc, 18min, cor, 35mm, 2004)
- LEOPOLDO MIGUEZ, de Humberto Mauro (RJ, doc, 12min, p&b, 16 e 35mm, 1946)
- MA QUÊ, BAMBINA!, de A. S. Cecilio Neto (SP, fic, 9min, cor, 35mm, 1986)
- MEMÓRIA DO CARNAVAL, de Adhemar Gonzaga (RJ, doc, 20min, cor/p&b, 16mm, 1975)
- MESTRE HUMBERTO, de Rodrigo Savastano (RJ, doc, 20min, cor, 35mm, 2005)
- MESTRE ISMAEL, de Adnor Pitanga (RJ, doc, 10min, cor, 35mm, 1973)
- MEU NOME É GAL, de Antonio Carlos da Fontoura (RJ, doc, 12min, cor, 35mm, 1970)
- MINHA VIOLA E EU: ZÉ CÔCO DO RIACHÃO, de Waldir de Pina (DF, doc, 15min, cor, 35mm, 2003)
- MODINHA, de Hugo Kusnet (RJ, doc, 11min, cor, 16 e 35 mm, 1974)
- MOLEQUE DE RUA (O NOBRE PACTO), de Marcio Ferrari (SP, doc, 10min, cor, 35mm, 1991)
- MOREIRA DA SILVA, de Ivan Cardoso (RJ, exp/doc, 10min, p&b, 35mm, 1973)
- MÚSICA BARROCA MINEIRA, de Arthur Omar (RJ, exp, 24min, cor, 16mm, 1981)
- MÚSICA BRASILEIRA DAS ORIGENS AO NACIONALISMO MUSICAL, de Iberê Cavalcanti (RJ, doc, 15min, cor, 16 e 35mm, 1975)
- MÚSICA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL, de Luiz Fernando Goulart (RJ, doc, 10min, cor, 16 e 35mm, 1974)
- MÚSICA DE JAZZ, de Roberto Miller (SP, ani, p&b, 35mm, 1961)
- MÚSICA SEM PRECONCEITO, de Alberto Jr. (PB, doc, 26min, cor, 35mm, 1983)
- MUSIKA, de Rafael Conde (MG, fic, 10min, p&b, 35mm, 1989)
- MUTANTE..., de Rossana Foglia e Rubens Rewald (SP, fic, 20min, cor, 35mm, 2002).
- MUTANTES, de Antonio Carlos da Fontoura e Antonio Calmon (RJ, doc, 7 min, p&b, 35mm, 1970)
- NÃO ME CONDENE ANTES QUE ME EXPLIQUE, de Cristina Leal (RJ, fic, 17min, cor, 35mm, 1998)
- NHÔ TONICO, de Maurício Squarisi (SP, ani, 20min, cor, 35mm, 1997)
- NOEL POR NOEL, de Rogério Sganzerla (RJ, doc, 15 min, cor, 35mm, 1981)
- NOITADA DE SAMBA, de Carlos Tourinho e Clóvis Scarpino (RJ, doc, 20min, cor, 35mm, 1978)
- NOSSA ESCOLA DE SAMBA, de Manuel Horácio Gimenez (RJ, doc, 30min, p&b, 16mm, 1965)
- PADRE MESTRE, de Ney Costa Santos (RJ, fic, 15min, cor, 35mm, 1996)
- PAI FRANCISCO ENTROU NA RODA, de Marcos Magalhães (RJ, ani, 6min, cor, 35mm, 1997)
- PARTIDEIROS, de Carlos Tourinho (RJ, doc, 11min, cor, 35mm, 1978)
- PARTIDO ALTO, de Leon Hirszman (RJ, doc, 22min, cor, 16mm, 1976/1982)
- PERDI A CABEÇA NA LINHA DO TREM, de Estevão Ciavatta (RJ, fic, 14min, cor, 16mm, 1992)
- PIXINGUINHA, de João Carlos Horta (RJ, doc, 13min, p&b, 16mm, 1969)
- POLÊMICA, de André Sampaio (RJ, fic, 21min, cor, 35mm, 1998)

O BERIMBAU, de Sérgio Muniz (SP, doc, 9min, cor, 35mm, 1978)

O BONDE DO RASTAFARI, de Cintia Sims (RJ, doc, 32min, cor, 35mm, 1997)

O CANTOR DAS MULTIDÕES, de Oswaldo Caldeira (RJ, doc, 27min, p&b, 16 e 35mm, 1971)

O CANTOR DE SAMBA, de Alexandre Dias da Silva (SP, doc, 8min, p&b, 35mm, 1995)

O CATEDRÁTICO DO SAMBA, de Alessandro Gamo e Noel Carvalho (SP, doc, 24min cor, 16mm, 1999)

O FANTASMA DA ÓPERA, de Alê Machado (SP, ani, 6min, cor, 35mm, 2003)

O LOBISOMEM E O CORONEL, de Elvis Kleber Figueiredo & Itálo Cajueiro (DF, Ani, 10min, cor, 35mm, 2002)

O MUNDO É UMA CABEÇA, de Bidu Queiroz e Cláudio Barros (PE, doc, 17min, cor, 35mm, 2005)

O MÚSICO E O CAVALO, de Telmo Carvalho (CE, ani, 16min, cor, 16mm, 1986)

O PAÍS DO CARNAVAL, de Nêlio Ferreira Lima (RJ, doc, 27min, cor, 16mm, 1994)

O QUE FOI O CARNAVAL DE 1920?, de Alberto Botelho (RJ, doc, 10min, p&b, 35mm, 1920)

O SOM NOSSO DE CADA DIA, de Mário Kuperman (SP, doc, 25min, cor, 16mm, 1985)

O SOM, OU TRATADO DA HARMONIA, de Athur Omar (RJ, fic/doc, 14min, cor, 35mm, 1984)

O TEATRO E A MÚSICA DE VALDEMAR OLIVEIRA, de Sandra Ribeiro (PE, doc, cor, 23min, 16mm, 1999)

O TEMPO E O SOM, de Bruno Barreto Neto e Walter Lima (RJ, doc, 12min, cor, 16 e 35mm, 1970)

OS DEVOTOS DO SAMBA, de Maria Claudia Oliveira (RJ, doc, 20min, cor, 35mm, 2004)

PONTEIO, de Humberto Mauro (RJ, doc, 10min, p&b, 16mm, 1941)

RAIMUNDO FAGNER, de César Nunes (RJ, doc, 15min, cor, 35mm, 1977)

RAP, O CANTO DA CEILÂNDIA, de Adirley Queiroz (DF, doc, 15min, cor, 35mm, 2005)

RAPSÓDIA PARA UM HOMEM COMUM, de Camilo Cavalcante (PE, fic, 25min, cor, 35mm, 2005)

RETRATO DE VILLA-LOBOS, de Miguel Schneider (RJ, doc, 10min, cor, 16 e 35mm, 1964)

RIO BRANCO E PRETO: CACIQUE DE RAMOS NA AVENIDA, de Leandro Reis e Barbara Lito (RJ, doc, 19min, cor, 35mm, 2004)

RIO, CARNAVAL DA VIDA, de Leon Hirszman (RJ, doc, 14min, cor, 35mm, 1978)

RIO, CARNAVAL DE RUA, de Roberto Machado (RJ, doc, 10:30min, cor, 35mm, 1979)

ROCK PAULISTA, de Anna Muylaert (SP, doc, 12min, cor, 35mm, 1988)

ROSA, de Bruno Viana (RJ, fic, 12min, cor, 35mm, 1997)

SAMBA DE CABOCLLO, de Centro de Documentação da Funarte (RJ, doc, 15min, cor, 16mm, 1977)

SAMBA NÃO SE APRENDE NO COLÉGIO, de Tuna Espinheira (BA, doc, 12min, cor, 35mm, 1977)

SÓ NO CARNAVAL, de Eunice Gutman e Regina Veiga (RJ, doc, 12min, cor, 35mm, 1982)

SEU NENÊ, de Carlos Cortêz (SP, doc, 26min, p&b, 35mm, 2001)

TANTA ESTRELA POR AÍ, de Tadeu Knudsen (SP, fic, 19min, cor, 35mm, 1993)

UMA CASA MUITO ENGRAÇADA, de Toshie Nishio (RJ, ani, 3min, cor, 16mm, 1996)

UAKTI: OFICINA INSTRUMENTAL, de Rafael Conde (MG, doc, 12min, cor, 35mm, 1987)

VINÍCIUS DE MORAES, de David Neves (RJ, doc, 11min, cor, 35mm, 1970)

VINÍCIUS DE MORAES, UM RAPAZ DE FAMÍLIA, de Suzana Moraes (RJ, doc, 32min, cor, 35mm, 1983)

VINIL VERDE, de Kleber Mendonça Filho (PE, fic, 16min, cor, 35mm, 2005)

VIVA VOLTA, de Heloisa Passos e Raul de Souza (PR, doc, 15min, cor, 35mm, 2005)

VOZ E O VAZIO: A VEZ DE VASSOURINHA, de Carlos Adriano (SP, exp, 16min, cor, 35mm, 1998)

WALDEMAR HENRIQUE, de Miguel Faria Júnior (RJ, doc, 20min, cor, 16 e 35mm, 1977)

FILMES EXIBIDOS EM EDIÇÕES ANTERIORES

A VELHA A FIAR, de Humberto Mauro (RJ, exp, 7min, p&b, 35mm, 1960)

AFINAÇÃO DA INTERIORIDADE, de Roberto Berliner (RJ, exp, 1min, cor, 35mm, 2002)

BATUQUE NA COZINHA, de Anna Azevedo (RJ, doc, 19min, cor, 35mm, 2004)

BOATO: UMA AUTO-DEFINITUDE, de Boato (RJ, exp, 14min, cor/p&b, 16mm, 1991)

BRASILIANAS: CANÇÕES POPULARES, de Humberto Mauro (RJ, fic, 8min, p&b, 35mm, 1945)

CARMEN MIRANDA, de Jorge Ileli (doc, 18min, p&b, 35mm, 1969)

CORUJA, de Márcia Derraik & Simplício Neto (RJ, doc, 15min, cor, 35mm, 2001)

COURO DE GATO, de Joaquim Pedro de Andrade (RJ, fic, 12min, p&b, 35mm, 1962)

MARACATU, MARACATUS, de Marcelo Gomes (PE, doc/fic, 14min, cor, 35mm, 1995)

MEU COMPADRE ZÉ KETTI, de Nelson Pereira dos Santos (RJ, doc, 12min, cor, 35mm, 2001)

NELSON CAVAQUINHO, de Leon Hirszman (RJ, doc, 14min, p&b, 35mm, 1969)

NELSON SARGENTO, de Estevão Ciavatta (RJ, doc, 21min, cor, 35mm, 1997)

O DIA EM QUE MACUNAIMA E GILBERTO FREIRE VISITARAM O TERREIRO DA TIA CIATA MUDANDO O RUMO DA NOSSA HISTÓRIA, Sérgio Zeigler e Vitor Angelo (SP, fic, 22min, cor, 35mm, 1998)

O JAQUEIRÃO DO ZECA, de Denise Moraes e Ricardo Bravo (RJ, doc, 20min, cor, 35mm, 2004)

RUA DA ESCADINHA 162, de Márcio Câmara (CE, doc, 18min, cor, 35mm, 2003)

TIM MAIA, de Flávio Tambellini (RJ, doc, 15min, cor, 35mm, 1987)

O FÓRUM NACIONAL DE ORGANIZADORES DE EVENTOS AUDIOVISUAIS BRASILEIROS – FÓRUM DOS FESTIVAIS, ESTABELECE O SEU CÓDIGO DE ÉTICA A SER SEGUIDO E RESPEITADO POR TODOS OS SEUS MEMBROS.



1. A finalidade em si de um festival é promover o produto audiovisual, respeitando-o como manifestação artística, formando e informando o público.
2. O festival deve proporcionar a excelência técnica e a infra-estrutura necessárias para garantir a integridade física e a boa apresentação das obras em qualquer suporte material, bitola, formato ou duração.
3. O festival deve garantir aos autores e/ou detentores de seus direitos a contratação de seguro contra eventuais danos e sinistros que possam vir a ocorrer da chegada da obra até o momento de sua devolução, ou garantir – por meios próprios – a integridade das obras.
4. O festival deve definir o seu perfil específico, estabelecer um regulamento escrito, torná-lo público e cumprí-lo, respeitando o calendário de festivais existentes e os eventos já estabelecidos. As informações constantes em quaisquer documentos produzidos pela organização do festival, serão consideradas oficiais e de responsabilidade dos mesmos, devendo ser encaminhadas à secretaria do fórum.
5. O festival deve priorizar a participação de artistas e técnicos e outros profissionais diretamente envolvidos na produção e na promoção das obras apresentadas, além de garantir tratamento igualitário aos participantes da mesma categoria.
6. O festival deve assegurar a liberdade de expressão, não aceitando qualquer tipo de censura.
7. O festival deve garantir a transparência na sua seleção, notificando com antecedência – ou seja, antes da divulgação da sua programação oficial – os representantes dos títulos selecionados e não selecionados.
8. O festival deve assegurar em suas publicações dados corretos e completos sobre as obras selecionadas, bem como os contatos e endereços de seus representantes.
9. Os festivais devem envidar esforços para promover a mais ampla cooperação, garantindo a troca de informações entre os eventos, a colaboração técnica e logística.
10. Os festivais membros devem promover e fortalecer as posições assumidas pelo Fórum dos Festivais.

MINC/SAV

Orlando Senna
Elizabeth Jaguaribe
Ana Paula Santana
Elynês Rodrigues

PREFEITURA DE NITERÓI / Secretaria de Cultura

Danielle Niegromonte
Marilda Ormy
Juliana Carneiro
Alessandra Castañeda, Ivan de
Angelis, Gisella Chinelli
Carla Botelho, Evelyn Chaves (Agenda Cultural)
Luciana Jacques, Fabiane Moreira
(Assessoria de comunicação)

MAC

Luiz Guilherme Vergara
Volmira Teresa Veras Salgado
Tatiana Richard

FEC

Luiz Valter Brand Gomes
Mauro de Almeida Santos
Teresa Cancela, Roseli de Almeida Santana
Neide Gutman, Denise Lopes e equipe
Ronaldo (FEC Eventos)

CTAV

José Araripe Jr.
Liana Corrêa, Rosângela Sodrê
Ana Cristina Leite, Paulo Roberto,
Ivan Souza, Rosália Oliveira e equipe

DDC/UFF

Leonardo Simões, Paula Grassini,
Márcia Souza, Ivani Itiene,
Mariana Pietrobon

CEIM (prof Marco Antonio Correa e Kristina)

Martinho da Vila, Beatriz Lindemberg,
Antonio Leal, Tunico Amancio, Dalva Santos,
Débora Rebello, , Diogo Machado da Cunha
(Gabinete André Diniz), Telmo Carvalho,
Teresa Sá, Wanda Ribeiro, Antônio Leão
da Silva Neto, pelo Dicionário de Filmes
Brasileiros – Curta e Média-metragem,
Alice Gonzaga e Hernani Heffner,
prof. Wallace de Deus Barbosa,
Clélia Bessa, Daniel Scatena, Lírio Ferreira
e Hilton Lacerda, Andréa Diniz (Tower Hotel),
André Diniz, Luiz Carlos da Vila e grupo
Unha de Gato, Ruy Gardnier e Daniel Caetano
(Contracampo), Colégio Estadual Joaquim
Távora (Amilcar Barcellar e Márcia Abreu),
IEPIC (Maria Luiza Campos) e
Colégio Estadual Aurelino Leal.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

REITOR

Cícero Mauro Fialho Rodrigues

VICE-REITOR

Antonio José dos Santos Peçanha

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Jorge Luiz Barbosa

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Luiz Antônio Botelho Andrade

CENTRO DE ARTES UFF

DIRETOR

Leonardo Guelman

ASSISTENTE DE DIREÇÃO

José Eduardo Bedran

CINE ARTE UFF

PROGRAMAÇÃO

Alexander Vancelotte e Paulo Máttar

PRODUÇÃO

Denise Cataldo e Guilherme Tristão

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Marcia Souza, Mauro Carvalho,
Roberto Fánara e Caio Borges (estagiário)

WEB DESIGN

Ingrid Cariello

EDIÇÃO DE TEXTOS

Itamar Rigueira Jr.

DIVULGAÇÃO

Paula Grassini

SECRETARIA

Neide Ribeiro (coordenação), Ana Beatriz Ribeiro,
Márcia Regina e Rosane Aguiar

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

PREFEITO

Godofredo Pinto

SECRETÁRIA DE CULTURA

Danielle Nigromonte

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE ARTE DE NITERÓI

Marilda Ormy

SUPERINTENDENTE DA FUNDAÇÃO DE ARTE DE NITERÓI

Maria Inês Azevedo de Oliveira

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA – MAC

Luiz Guilherme Vergara

EQUIPE ARARIBÓIA CINE

IDEALIZAÇÃO E DIREÇÃO GERAL

Tetê Mattos

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

Ana Izabel Aguiar

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO

Mariana Carneiro

MOSTRA / CURTAS-METRAGENS

Comissão de curadoria
Tetê Mattos, Moema Muller,
Rosângela Sodré (colaboração)

MOSTRA / LONGAS-METRAGENS

Paulo Máttar (curadoria e programação),
Mariana Carneiro (colaboração),
Monna Carneiro e Maria Luisa Pimenta
(assistentes de produção)

MOSTRA DIGITAL

Adriano Corrêa e Francisco Bragança

MOSTRA INFANTIL

Bárbara Tinoco, Beatriz Garcia
e Jordana Almeida

JÚRI DE CRÍTICAS

Eduardo Nunes, Letícia Matheus
e Latuf Isaías Mucci

MEDIAÇÃO DOS DEBATES

Phillip Johnston e Poliana Paiva

TRÁFEGO DE CÓPIAS

Fábio Souza

APOIO / PARCERIAS

Nicoli Nery (coordenação)
Bruna Bahia (assistente)

RECEPTIVO

Maria Cláudia Périssé

ARTICULAÇÃO COM ESCOLAS

Patrícia Puppim e Lídia Veloso

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Produção: Isabela Goulart, Felipe Gonçalves,
Bruna Ramires, Rose Nascimento
Assistentes: Nicolle Ribeiro, Ludmila dos
Santos, Marina Espoigeiro e Luana Pires

MÚSICA NO SAGUÃO

Felipe Coquito

CONSULTORIA / INCENTIVOS FISCAIS À CULTURA

Antonio Leal

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Letícia Matheus

PROJEÇÃO

Projecine

FOTOGRAFIA

Julia Baker

VÍDEO

Caio Miranda

DESIGN GRÁFICO

Andréia Resende

EDITORAÇÃO / TRATAMENTO DE IMAGENS

Carla Mota e Jorge Tadeu Martins

REALIZAÇÃO



PRÓ-REITORIA
DE PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO

PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO



APOIO



APOIO



CONTRACAMPO
REVISTA DE CINEMA

